

Programa



de Alfabetização

Copyright © 2008 by IM Associação - Centro de Instituto Alfa e Beto

Concepção e Criação: João Batista Araújo e Oliveira, PhD  
Presidente, Instituto Alfa e Beto

Criação e revisão literária: João Batista Araújo e Oliveira,  
Líder de Língua Portuguesa

Coordenação: Celso de Castro Magalhães Gomes

Projeto Gráfico e Ilustração: Espirito Santo Lida  
(Jacqueline Helena Oliveira)

Autora: Ana Gizélia Vieira

Ilustrações: Sílvia Aroeira

FONEMA

/g/

ANA GIZÉLIA VIEIRA

Nasceu em Brasília. É escritora, revisora e professora de língua portuguesa e literária. Gosta de viajar, ouvir música, fazer amigos, contemplar a natureza, cantar, dançar, cozinhar. Lei diversos livros. Conhecida por meio de literatura e mídia e o encantamento de arte de viver. Para si mesma, tem o hábito de escrever sobre todo o mistério do universo.

SÍLVIA AROEIRA

Graduada em Desenho pela Escola de Belas Artes - UFPA. Trabalha em ilustração para livros e revistas. Ilustradora de livros didáticos e de literatura infantil desde 1997.

# A LINDA GAROTA DE ANGOLA

Ana Gizélia Vieira  
Ilustração Sílvia Aroeira



ab Instituto  
Alfa e Beto  
Aprender a ler. Ler para aprender.

100

Centos de leituras

– Olá, pessoal!  
Meu nome é Ágata.  
Sou uma garota igual a muitas garotas.



1

Como disse, sou uma garota igual a  
muitas garotas.  
Gosto de ler, de estudar, de correr  
na areia.  
Gosto de tocar agogô e jogar capoeira.  
Gosto de viver nesse país que agora  
também é meu país!



2

Nós viemos de um país chamado  
Angola.  
Em Angola também se fala a Língua  
Portuguesa.  
Eu morava na capital de Angola.



3

Faz alguns anos que viemos de Angola.  
Gosto muito do meu país.



8

O Guardiã das Águas chegou aqui  
num domingo.  
Ele chegou numa bela tarde de  
domingo.  
Logo que chegamos, pensei:  
Uau, que lugar legal!  
Vou gostar daqui...



O nome da capital de Angola é Luanda.  
Eu gostava muito dos meus colegas de  
Angola.  
Eram garotos e garotas legais.



Fomos embora em agosto.  
Viajamos num navio antigo chamado  
Guardião das Águas.  
Foi uma longa viagem.  
A comida era gostosa.



No navio, eu jogava pingue-pongue,  
tocava gaita e podia ver as algas,  
as baleias, e a água salgada do mar azul.

